

DNER envia ao Rio estudos de localização da rodoviária

A123344

Estão em fase de apreciação na Divisão de Transportes de Passageiros da Diretoria de Transportes Rodoviários do DNER, no Rio de Janeiro, os estudos de localização do Terminal Rodoviário de Passageiros. Esses estudos sofreram uma apreciação prévia do 17o. Distrito Rodoviário Federal no Espírito Santo, cujo resultado não foi divulgado segundo nota distribuída ontem pelo DNER.

Os estudos que o DNER está realizando visam à localização do Terminal que, segundo o projeto, será na Ilha do Príncipe. Os estudos foram inicialmente realizados pela Fundação Jones dos Santos Neves e remetidos, no dia 22 de março para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - para apreciação. Até agora o órgão ainda não sabe dizer sobre os resultados desses estudos.

O DNER confirmou que esses estudos, que ora estão se realizando, não frutificaram do convênio firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Estado do Interior e Transportes, o DNER e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos.

O DNER disse estar aguardando o resultado da apreciação em andamento pelos órgãos técnicos da Diretoria-Geral da Autarquia. Após a homologação dos estudos pelo DNER, será então executado o anteprojeto para definição de custos a serem cobertos com recursos do Governo estadual, DNER e EBTU.

MOVIMENTO

Os estudos que a Fundação Jones dos Santos Neves realizou prevêem de 500 a 800 partidas diárias de coletivos, e o terminal deverá atingir

seu ponto de saturação em 1992, quando a média de partidas será de 2 mil a 2 200 partidas diárias.

As obras da rodoviária na Ilha do Príncipe facilitarão o agrupamento dos que partem e a distribuição dos que chegam sendo esse o problema visto pela Fundação Jones dos Santos Neves ao realizar os estudos para a localização desse terminal na Ilha de Príncipe.

Segundo a Fundação, a localização do terreno permite que a distribuição do tráfego gerado pelo terminal seja feita sem superposição nas vias de acesso ao terminal. Serão necessários três acessos sendo que um ligará a área ao centro principal, onde serão alocadas as viagens, com origem-destino no centro de Vitória e Norte, outro alocando as viagens para os municípios de Cariacica, Vila Velha e Viana e outro ainda para os que se dirigem para Norte.

VANTAGENS

Os estudos da Fundação concluíram que o terreno tem a vantagem de estar próximo ao centro de Vitória, local para onde converge maior número de passageiros, e ainda de viagens. Além disso, possui boas condições de acesso às diversas zonas de aglomeração, pois está situada próximo a um dos maiores entrocamentos do sistema viário urbano.

Este terminal está classificado na categoria C - dentro dos critérios que o DNER adota para a construção dos terminais rodoviários urbanos em todo o país. Essa obra levará cerca de quinze meses para ser executada - apenas em obras civis